

LINGUAGEM VISUAL EM REVISTAS DE MODA: UMA ANÁLISE DA DIREÇÃO DE ARTE DA CAPA DA REVISTA VOGUE BRASIL

Júlia Klein Dalben, discente, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja
Denise Aristimunha de Lima, docente, Universidade Federal do Pampa

juliadalben.aluno@unipampa.edu.br

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a análise de uma capa da revista Vogue Brasil tendo como referência elementos da direção de arte: tipografia, cores, imagens e composição. Esses elementos são aspectos fundamentais na construção da linguagem visual, para o processo de aprendizagem humana e também para o profissional de comunicação no momento de realizar determinado projeto gráfico (DONDIS, 1997). Esta análise é parte de uma pesquisa realizada para o trabalho de conclusão de curso que terá analisado, ao final do semestre 2022/2, seis capas publicadas no período de 2020 a 2022 pela revista. Desse modo, a análise da capa pretendida para este trabalho responde parcialmente ao problema de pesquisa: como a Revista Vogue Brasil estrutura a linguagem visual da capa na ótica da direção de arte?. Em relação à justificativa, ela se dá a partir da importância da direção de arte dentro do projeto gráfico de revistas de moda e em como a linguagem visual é pertinente para a construção da identidade visual de uma capa. Além disso, as revistas de moda apresentam relevância mundial na sociedade atual, tanto em termos de extensão territorial quanto na constituição de comportamento, compartilhamento de valores e construção de identidades (FAÇANHA; MESQUITA, 2018). Com isso, vê-se as revistas de moda, que ganharam espaço nesse universo a partir do século XIX, como um veículo de disseminação de tais valores e de comercialização para esse mercado. Por fim, a escolha de analisar a capa se deu a partir da afirmação de Ribeiro (2003) que nos diz que ela é a apresentação da revista e funciona como elemento de atração e de julgamento, visto que é com ela que o público tem o primeiro contato. Em relação à metodologia, foi realizada uma análise visual com base em conceitos de direção de arte trazidos pelos seguintes autores: Dondis (1997), Lupton e Phillips (2008) e Arnheim (2017). Com isso, foi definida a pesquisa qualitativa como procedimento de análise a fim de elaborar deduções em relação à direção de arte das capas da revista Vogue Brasil através da interação e interpretação. Além disso, foram estabelecidas as categorias de análise: (1) Leis gerais de configuração, sub-categorizada em equilíbrio, tensão, nivelamento/aguçamento, atração/agrupamento e figura fundo; (2) Elementos do design, sub-categorizada em ponto/linha/plano, forma, direção/movimento, cor/tom, textura, escala/dimensão e tipografia/grid; (3) Técnicas, sub-categorizada em equilíbrio/instabilidade, simetria/assimetria, regularidade/irregularidade, simplicidade/complexidade, minimização/exagero, transparência/opacidade e sutileza/ousadia. A etapa posterior foi dispor as categorias dentro de uma tabela, para efetuar o procedimento de análise da direção de arte na capa da Revista Vogue Brasil, com o intuito de confrontar as categorias desenvolvidas com a capa "Anitta do Brasil e do mundo", lançada em 10 de maio de 2022. A escolha desse documento e dos outros presentes na seleção do corpus de análise se deram por uma única especificidade: a representatividade brasileira, ou seja, teve como foco a cultura do Brasil, seja por meio de personalidades brasileiras como artistas, por exemplo, ou através de elementos da direção de arte em si, como cores, ilustrações e direção de fotografia. Em relação à análise, foram encontrados os seguintes elementos: em leis gerais de configuração, equilíbrio, tensão, nivelamento/aguçamento, atração, figura/fundo, em elementos do design, ponto/linha/plano, direção/movimento, cor, textura, escala/dimensão, tipografia/grid e em técnicas, equilíbrio, simetria, regularidade, simplicidade, exagero, opacidade, ousadia. Com

isso, têm-se os seguintes resultados: Pode-se observar que a capa da revista Vogue Brasil segue um padrão visual simples, moderno e elegante. A composição é feita através de poucos elementos, dispostos de uma maneira que remetem ao equilíbrio e seriedade. Nesta capa em questão, Anitta apresenta-se como elemento central da página. A utilização de cores, contrastes, grid e textura a tornam uma figura imponente e de grandeza. O objetivo da direção de arte na capa é mostrar o poder da artista brasileira que ganhou o mundo nos últimos anos. O padrão tipográfico serifado auxilia nos aspectos visuais, compositivos e também na continuidade da leitura, visto que, ela é feita da esquerda para a direita e o olho do leitor percorre esse caminho fazendo com que ele passe o olhar por todos os aspectos da página. Por fim, conclui-se que os elementos de direção de arte analisados na capa são de fundamental importância, pois é através deles que a identidade visual se configura. Além disso, são estruturados como mecanismo de reconhecimento pelo público, de construção de narrativas e também como meio facilitador de entendimento, tanto da leitura/observação quanto da história que a capa deseja contar.

Palavras-chave: Revistas de Moda, Direção de arte, Revista Vogue Brasil.